

PERFIL SOCIODEMOGRAFICO E CLÍNICO DE IDOSOS COM SOBREPESO E OBESIDADE INFECTADOS PELA COVID-19

Autores: Luis Angel Cendejas Medina¹; Glauber Vania Alves Lima²; Francisca Elisângela Teixeira Lima²; Polyanna Freitas Albuquerque Castro³; Brena Shellem Bessa de Oliveira²; Larissa Bento de Araújo Mendonça²; Sabrina de Souza Gurgel Florencio²; Carla Regina de Souza Teixeira¹.

1. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (EERP-USP)

2. Universidade Federal do Ceará (UFC)

3. Universidade Federal do Maranhão

Introdução: a influência do peso corporal em pessoas idosas torna mais susceptíveis às manifestações graves da infecção por COVID-19. Objetivou-se analisar o perfil sociodemográfico e clínico de idosos com sobrepeso e obesidade infectados pela COVID-19. **Método:** estudo observacional, realizado com 23 idosos pertencentes ao grupo de educação em saúde de um centro de referência em Geriatria e Gerontologia do estado do Maranhão, Brasil, diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e/ou diabetes mellitus (DM), com sobrepeso e obesidade, diagnosticados com COVID-19 nos anos de 2020/2021. A coleta ocorreu em janeiro de 2022, utilizando o *software* para monitoramento de pessoas diagnosticadas com COVID-19 como ferramenta de coleta. Os dados foram analisados no *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), mediante estatística descritiva e inferencial. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** houve prevalência do sexo feminino (60,9%), média de idade de 69,57 ($\pm 7,9$ anos), obesos (65,2%), autodeclarados pardos/pretos (65,1%), casados (56,5%), católicos (69,6%), sem atividade remunerada (52,1%) e ensino fundamental/médio (69,5%). A HAS foi a comorbidade mais presente (78,3%) e os sintomas mais referidos foram: tosse (34,8%) e coriza (21,7%). Na assistência à saúde, 13,0% foram hospitalizados, 8,7% utilizaram oxigênio e 43,5% afirmaram apresentar sequelas. Não houve significância estatística entre o índice de massa corporal, os dados sociodemográficos, sintomas apresentados, comorbidades e ter sido hospitalizado ($p > 0,05$). **Conclusão e Implicações:** apesar de serem mais susceptíveis a forma grave da doença e apresentarem o agravante do sobrepeso e obesidade, a maioria dos idosos manifestaram sintomas leves da doença e baixa hospitalização.

Descritores: Idoso; COVID-19; Enfermagem; Obesidade; Sobrepeso.

Apoio financeiro: O trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC. Processo No. 402170/2020-2.